

EDIÇÃO 14 | FEVEREIRO 2024

CARAVANA JOVEM



Jovens:
vícios e virtudes

CARAVANA
JOVEM

Revista Jovem Espirita

Contatos

INSTAGRAM

@CARAVANAJOVEM
@SEMEANDOESPIRITISMO
@CENMC_OFICIAL

FACEBOOK

CENTRO ESPÍRITA NAIR
MONTEZ DE CASTRO

YOUTUBE

CARAVANA JOVEM
CENMC OFICIAL

ENDEREÇO

RUA VILELA TAVARES, 173 -
RIO DE JANEIRO

COORDENADOR EDITORIAL

MATHEUS NOBRE GIULIASSE

REVISÃO E EDIÇÃO

ARTHUR SALLES
PAULA GALHARDO
THABATA CASONATO

NOSSOS COLABORADORES

ANA BANDEIRA
ANA BEATRIZ CARVALHO
ANNALU COSTA
ARTHUR SALLES
DIOGO BENEVIDES
HELENA MATOS
LUIZA TAVARES
KARINE FAGUNDES
MARIANA TEIXEIRA
NINA MACHADO
SHEILA SEVERO
THIAGO SALLES

A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral produzida por voluntários do Centro Espírita Nair Montez de Castro e outras Instituições espíritas.

NESTA EDIÇÃO

- 4 O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 14ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?**
- 5 A FORÇA DO JOVEM NO MOVIMENTO ESPÍRITA**
- 8 PAPO JOVEM**
História em quadrinho
- 9 CARAVANA KIDS**
Fato ou Fake. Como estão suas atitudes?
- 11 EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS**
Valente
- 16 CARAVANA JOVEM ENTREVISTA**
Edição especial
- 18 LEITURA COMENTADA**
Não temas o envelhecimento
- 20 O QUE A BÍBLIA FALA SOBRE A JUVENTUDE?**
- 23 NÚMERO DE JOVENS “SEM RELIGIÃO” CRESCE NO BRASIL. ISSO É UM PROBLEMA?**
- 26 A DROGADIÇÃO SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA ESPÍRITA**
- 28 JUVENTUDE**
- 35 O PODER TERAPÊUTICO DA ARTE NA DESCOBERTA JOVEM**
- 32 PÉTALAS DE POSITIVIDADE**
- 33 INDICAÇÃO DE LIVROS E FILMES**
- 34 PARA DESCONTRAIR**
- 34 AVISOS E OPORTUNIDADES**

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTA EDIÇÃO?



Um ótimo 2024, queridos caravaneiros! Desejo a todos que este seja um ano de muitas realizações e coisas boas!

Nesse comecinho de ano resolvemos trazer para vocês uma discussão bem legal sobre a **Juventude**.

Todos nós passamos por esse momento na vida. Cada geração com suas lutas, suas descobertas, mas todas com uma realidade parecida: a de ser um momento de descobertas, de dúvidas e de encontrar nosso lugar no mundo, tendo que lidar com o que já foi construído e toda a expectativa do que vamos construir.

Ao mesmo tempo, para os que já passaram, é sempre um desafio aprender a lidar com as mudanças que as novas gerações buscam trazer, muitas vezes passando a ideia de resistência ou desaprovação.

Então, apresentamos nesta edição algumas discussões que esperamos que tragam uma luz e levem a reflexão de como cada um de nós pode fazer engrandecer as experiências um do outro.

Um abraço e espero que gostem dessa edição que fizemos com muito carinho!

POR MATHEUS
NOBRE

A FORÇA DO JOVEM NO MOVIMENTO ESPÍRITA

Fala, galera! Como vocês estão? Já agradeceram por todo aprendizado de 2023? Não sei como foi por aí, mas por aqui o negócio foi bem tenso (hahaha), mas com muito aprendizado, graças a Deus! Bora com tudo em 2024!

Caro leitor(a), o mundo está mudando, está cada vez mais “modernizado”, e isso não é novidade para ninguém. Todo dia, uma inovação.

Demos um upgrade em nossa rotina, que está cada vez mais cômoda; a economia é compartilhada; hoje, não preciso comprar um carro, basta pedir um veículo em aplicativo de celular; uma casa de praia para quê, se posso contratar um imóvel por temporada no Airbnb?

A inteligência artificial está alterando o modo como trabalhamos e interagimos, sem



contar que, a cada dia, estamos mais imersos no metaverso

No contexto espírita, estamos percebendo bastante esse fenômeno. Basta observarmos a quantidade de perfis que estão sendo criados com a ideia de transformarem o modo de transmissão da doutrina espírita.

A grande revolução causada por esses perfis foi a de alcançarem pessoas de todas as idades interessadas em conhecer a doutrina consola-

dora, mas que residem em locais onde não existem centros espíritas ou, se existem, ficam em locais distantes, por exemplo. Tal trabalho deve ser comemorado e incentivado, mas é óbvio que tem muita informação errada e que deve passar pelo filtro de nosso olhar crítico.





Além de compreender a juventude, faz-se importante criar espaços de atuação para ela

Quem reencarnou há mais tempo pode achar tudo isso uma loucura, talvez complexo e sem sentido, porém, tenho algumas verdades a contar: a tendência são os avanços e, de alguma forma, precisamos nos adaptar.

E quem está mais preparado para comandar isso tudo, seja na política, seja no campo da economia, da cultura, da ciência, senão essa galerinha que está nascendo ou desenvolvendo sua maturidade de agora?

Vamos falar um pouquinho sobre a juventude.

Pessoal, os jovens deste milênio têm uma perspectiva completamente diferente dos jovens de outros tempos. Eles são focados no empenho e, certamente, não têm muita paciência para os trabalhos padronizados; possuem uma visão mais otimizada, prática e dinâmica do mundo; estão preparados para a mudança contínua e, um dia, serão responsáveis pela alteração da estrutura organizacional, de comunicação, funcional, institucional e dos respectivos valores e princípios que regem a sociedade!

E é claro, isso impactará o modo como vivenciarão sua espiritualidade e religiosidade.

Daí a importância de os dirigentes dos centros espíritas compreenderem esse contexto e, principalmente, conferirem espaços para os jovens, caso contrário, perpetuarão o fenômeno de evasão que percebemos na atualidade e cuja consequência é uma instituição defasada em relação ao progresso social – o que é perigoso, porque pode resultar no fechamento permanente da casa espírita.

Sim, não é fácil, pois não sabemos como atraí-los ou retê-los, apesar disso, há sinais.

Pessoal, o adolescente está em estágio de formação e afirmação de sua identidade (q. 385 LE), por

isso, procura locais compatíveis com aquilo que intimamente acredita, em que possa ser visto, ouvido, sentir-se realizado e, assim, alcançar seu projeto existencial. Certamente, espaços opressores são causas de fuga, uma vez que o jovem não quer ser calado.

Aos presidentes, dirigentes, coordenadores e facilitadores: além de compreender a juventude, faz-se importante criar espaços de atuação para ela, seja em áreas que envolvam arte espírita(sim, muitos adoram se expressar), seja em colegiados para deliberação.





REFERÊNCIAS



Caros colegas de trabalho, realmente, é admirável criar eventos e estudos direcionados aos jovens, todavia, isso não é o suficiente caso não deem voz a eles. É de pouca (ou nenhuma) efetividade criar grupos de estudos ou atividades envolvendo a juventude sem ouvi-la ou colocá-la no núcleo que decide o rumo de tais atividades.

Lembrem-se de que a perspectiva daqueles que foram jovens há mais tempo é bem diferente da galerinha de hoje que procura um centro espírita. Acabou a ideia do “eu falo e você obedece” ou “eu já li mil livros a mais do que você, por isso, eu sei mais e tudo o que você fala não me-rece atenção”.

É triste quando um eventual coordenador impõe sua visão de mundo e, assim, apaga o ponto de vista do pupilo. Essa perspectiva simplesmente fecha a porta para esses jovens que têm muito a acrescentar ao movimento espírita.

Enfim, pessoal, sabemos que o jovem tem em sua essência o papel de transformar, de contestar valores postos e sem sentido na atualidade, bem como possui a energia necessária para instaurar processos de desconstrução e renovação de fenômenos sociais que não estão dando mais certo.

Por sua vez, o papel daquele mais experiente é fundamental na contenção de impulsos, e o aconselhamento é primordial para a criação de parcerias na realização de atividades e, conseqüentemente, para a formação de novos líderes nesta sociedade tão adoecida.

É possível que o choque de gerações gere frutos e não conflitos. Trabalhemos por isso.

Invistam em estudos híbridos, convidem o jovem a dar palestra, ser dirigente ou coordenador de alguma atividade. Que tal a parte de comunicação? Deixem-no administrar os perfis da instituição nas redes sociais.

A troca de experiência é fundamental para o amadurecimento da juventude e para que a instituição evolua conforme a sociedade avança.

Nosso papel enquanto membros ou agentes influenciadores de uma casa espírita é ser ferramenta no processo de desenvolvimento de cada indivíduo. Ao deixarmos o jovem participar ativamente dos trabalhos que ocorrem dentro das instituições espíritas, promovemos a maturidade para que esse indivíduo enfrente as dificuldades e os dilemas fora do celeiro de luz.

Será, portanto, algo essencial para o seu crescimento intelectual e moral. Um adolescente com suas potencialidades bem aproveitadas será, certamente, um excelente profissional e um pai ou mãe exemplar. Afinal, dentro dos centros espíritas se estuda e se pratica a moral cristã.

O papel da religião é importantíssimo na formação do caráter da juventude. Não vamos fechar as portas.

Pensem nisso e bora sair da zona de conforto, caso vocês queiram que a doutrina consoladora se perpetue.

Um abraço de luz e até a próxima!

PAPO JOVEM

POR ANNALU COSTA, HELENA MATOS E LUIZA TAVARES

PAPO JOVEM

"É com a visão correta sobre a realidade e o futuro do Espírito, orientando-os, sempre, sobre a origem do ser e do destino humano, além da prática da caridade e do comportamento verdadeiramente cristão, que os jovens espíritas se conscientizarão da necessidade de se manter no caminho que haverá de levá-los ao Cristo, conforme palavras de convocação do Apóstolo Paulo, para a tarefa de amor que nos aguarda."

(Clara Lila Gonzalez de Araújo. Revista Reformador - Junho de 2017)



Fato ou Fake. Como estão suas atitudes?

POR KARINE FAGUNDES

Olá, galerinha caravaneira, desejo que estejam todos maravilhosamente bem e os convido para uma autoanálise “sua vida está mais para um fato ou *fake*?”

Não é novidade que os jovens estão dando exemplo aos mais velhos quando o assunto é trabalho voluntário e cuidado com os animais, a natureza. Basta você parar um instante e lembrar de um adolescente que possui a virtude da benevolência e pratica a caridade, levando amor, carinho e cuidado por onde passa, exemplificando os passos do Mestre.

Mas por outro lado, cada dia é mais comum a turminha das *fakes*. Neste momento em que tudo é muito exposto nas redes sociais, diversas pessoas publicam imagens fe-

lizas e de ostentação para agradar seus seguidores, enquanto “fora dos *stories*” a realidade é totalmente diferente. Há, também, aqueles que contam uma mentira aqui, omitem algo ali, dizem uma inverdade em outro momento e, assim, entram num círculo vicioso de mentiras, podendo perder o controle da situação e desenvolver o desejo compulsivo pela mentira, chamado **mitomania**, um processo de adoecimento psíquico que se dá quando o indivíduo mente de forma consciente para “tornar a realidade mais agradável” ou se autoprotger.

A mitomania pode levar a pessoa a perder seus amigos e relacionamentos quando suas inverdades são descobertas, e, em casos mais graves, essa pessoa pode vir a

responder processos judiciais. Portanto, queridos amigos, numa sociedade repleta de fatos e *fakes*, peço que pensem em seus atos e reflitam se têm mais vícios ou virtudes.

Para facilitar essa reflexão, sugiro uma dinâmica alegre e divertida entre familiares e amigos, além de ser uma ótima atividade para realizar com a turma da evangelização e mocidade na casa espírita.

Preparados?

Então, bora!

Objetivos:

- Levar todos os participantes a refletir sobre seus atos no dia a dia;
- Convidar todos a aprimorar suas virtudes e buscar novas conquistas;
- Refletir sobre os vícios e más tendências e como vencê-los;
- Compartilhar seus aprendizados.

Como jogar?

- Os participantes devem sentar em roda;
- Um dos jogadores deve girar um objeto que indicará quem fará a pergunta e quem responderá;
- A pessoa que for responder deverá escolher entre “verdade ou desafio”, para responder à pergunta ou cumprir o desafio;
- O jogador que for perguntar, no entanto, poderá escolher uma das questões ou desafios que vou sugerir ou criar outro relacionado com o tema;
- O jogo seguirá assim por diversas rodadas, até que todos os participantes tenham participado;
- Ao final da dinâmica, os jogadores poderão comentar como se sentiram ao refletir sobre os questionamentos, ao cumprir os desafios e como desejam realizá-los.

Verdade ou desafio? Versão vícios e virtudes.

Sugestões de perguntas:

- Conte sobre uma boa ação que já praticou ou deseja praticar;
- Comente uma virtude que você admira nas pessoas.
- Relate sua maior virtude;
- Comente sobre um momento que presenciou um mau comportamento e como se sentiu e reagiu;
- Diga um vício que está presente em suas relações e como podemos combater;
- Comente como você pode orientar a deixar determinado vício;
- Conte quais virtudes e vícios, em sua opinião, estão mais presentes entre os jovens.

Sugestões de desafios: diga se já fez e como foi ou se proponha a fazer.

- Doar sangue;
- Distribuição de cestas básicas para famílias em vulnerabilidade;
- Visita a abrigo de idosos;
- Ouvir alguém desabafar;
- Visita a orfanato;
- Orientar alguém necessitado;
- Participar de alguma causa social, campanha ou ONG.

REFERÊNCIAS



Desejo que essa atividade desperte em todos a vontade de ter uma vida, de fato, verdadeira, leve, repleta de virtudes, boas maneiras e sem momentos e atos fakes.

EVANGELIZAÇÃO NOS STREAMINGS³

POR MATHEUS NOBRE



Olá, caravaneirinhos e caravaneirinhas do meu coração! Estão preparados para conversar sobre mais um filme muito divertido?

O filme sobre o qual vamos conversar hoje tem uma “pegada” diferente! Poderíamos conectar a lição dessa animação com diversos temas, mas acho que combina tanto com o assunto desta edição, sobre liderança jovem, que trouxe para debatermos!

O filme escolhido se chama “Valente”, protagonizado pela linda princesa Merida e seus belos ca-

chos ruivos e selvagens.

O longa-metragem pode ser assistido diretamente no “streaming” Disney Plus!

Bora lá!

A princesa Merida foi educada para seguir a tradição do reino. Desde pequena, sua querida mãe, a rainha Elinor, a ensinou como se portar perante a sociedade e, principalmente, diante de um futuro marido. Segundo a rainha, a jovem de-

veria ter postura, seguir as regras de etiqueta, alimentar-se pouco, não possuir armas, arrumar-se sempre de forma adequada e falar com imposição.

O problema disso é que Merida é uma princesa do tipo LIVRE e AVENTUREIRA, que gosta de cavalgar pelos campos, e essa personalidade é desaprovada pela sua mãe. Daí surgem os conflitos entre mãe e filha, que brigam muito.

O ápice do conflito se dá quando a rainha organiza, sem a autorização de Marida, um torneio em que o primogênito de cada família disputa a mão da princesa numa prova que ela escolhe.

Bom, para não me alongar muito, digamos que essa surpresinha não deu muito certo, quase deu origem a uma super guerra no reino e, ainda, sobrou para a rainha, que se transformou em uma ursa.

Quer saber como? Então, rola para baixo! Alerta de spoiler hahaha.

Você irão se emocionar

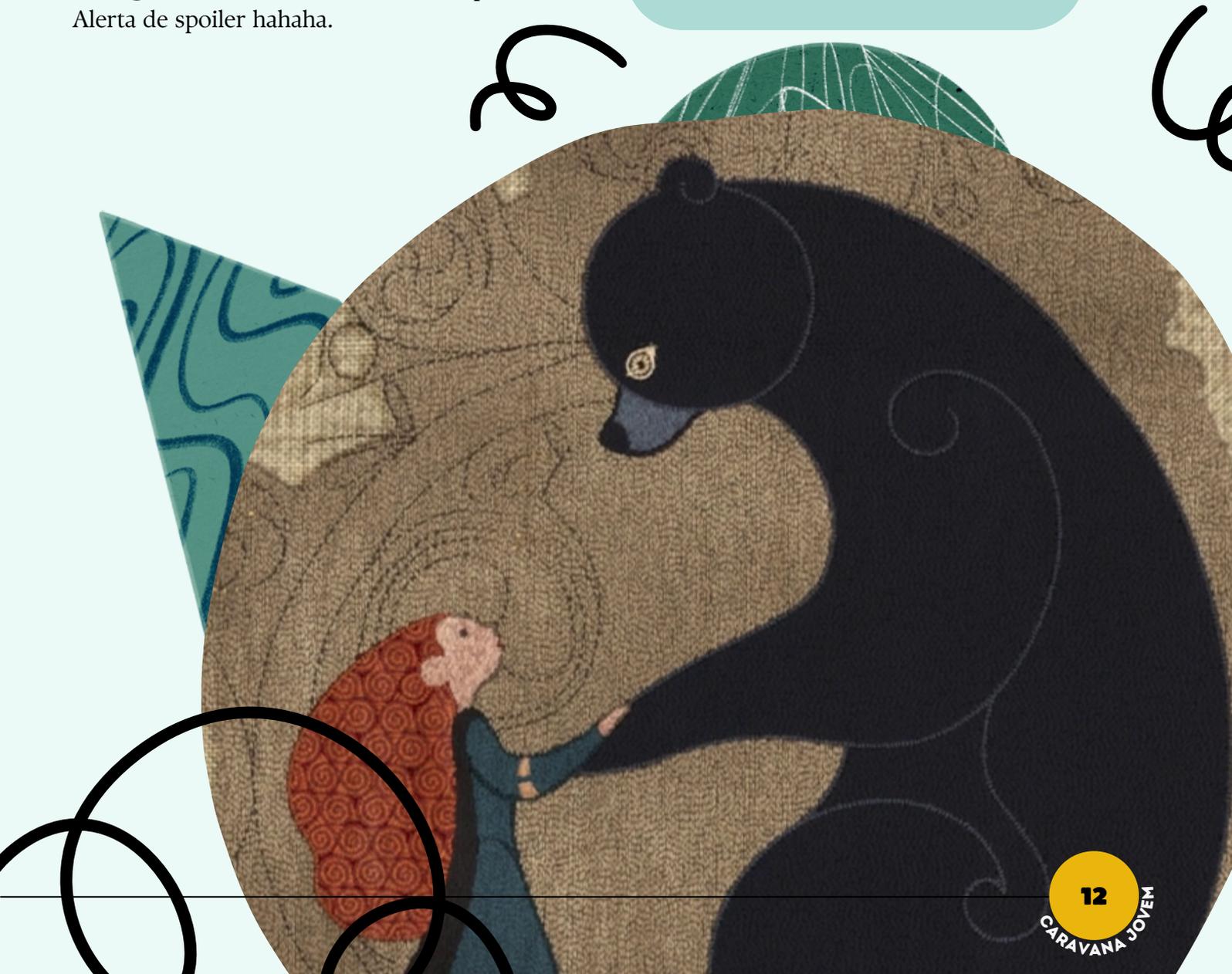
Agora, vamos ao que interessa: os ensinamentos do filme.

Valente

Onde Assistir: Disney +

Duração: 1 Hora e 33 min

Classificação: Livre



1) O jovem tem o direito de ser ouvido



Um grande problema que observo na sociedade, em especial no movimento espírita, é a tendência dos “mais velhos” de impor sua visão de mundo, ainda que ultrapassada, aos mais jovens.

Resultado disso? Evasão, rebeldia e conflito! Afinal, quem quer ficar em um local com o qual não se identifica?

Bom, esse primeiro ensinamento ficou marcante na parte em que a princesa Merida, ao não ser ouvida sobre o torneio que resultaria na escolha de seu futuro marido, quase causou uma guerra no reino. E pior, para alcançar seus desejos e mudar a personalidade autoritária de sua mãe, quase a transformou, definitivamente, em uma urso.

Tudo isso poderia ter sido evitado com uma sincera conversa entre mãe e filha, bem como ações flexíveis.

Para vocês verem, no final do filme, perguntaram aos primogênitos se haviam gostado de participar do torneio ou se queriam o casamento com a princesa.

Adivinhem o que responderam!

Nenhum deles quis estar ali na disputa por uma esposa. Tudo era desejo e imposição de seus pais.

2) A voz da experiência



Galerinha, a identidade do espírito na adolescência ainda está em formação. Nesse período, ele busca compreender seus desejos, conter seus impulsos, identificar seus limites.

E aí surge o bom amigo(a) “mais velho(a)”, que já passou pela juventude e adquiriu mais experiência em como as coisas funcionam neste mundo. Esse amigo ou amiga mais maduro(a) auxilia no desenvolvimento do jovem, guiando-o a tomar a melhor decisão e orientando-o em suas dúvidas e anseios.

Essa troca é muito saudável para ambas as partes, devendo existir o respeito amoroso, a escuta sincera, o diálogo.

No filme, ficou claro todo o aprendizado que a princesa Merida teve em razão da insistência de sua mãe em sua educação. Numa cena do filme, apesar de sua pouca idade, conseguiu conter a fúria dos clãs e restabelecer a paz com seu discurso potente, inspirado no modo de agir da rainha, sua grande inspiração.

Essa troca é muito saudável para ambas as partes, devendo existir o respeito amoroso, a escuta sincera, o diálogo.

3) Jovem, escute seu coração e TRANSFORME



4) A superação só vem depois do arrependimento



A adolescência é marcada por muita ansiedade.

O que eu quero ser quando crescer? Qual curso vou escolher na faculdade? Como estarei aos 30 anos de idade?

Sim, a pressão é enorme.

No filme, a princesa Merida não fazia a menor ideia do que o futuro lhe aguardava, apesar disso, seguiu seu instinto sem medo. Ela ensinou o povo a libertar seus valores e princípios ultrapassados para conquistar o seu espaço e transformar a realidade a sua volta.

Sua coragem e valentia transformaram todos a sua volta, em especial a sua mãe. Ao ver a garra de sua filha, a rainha permitiu que a tradição de seu reino se alterasse e evoluísse.

Afinal, qual o sentido de impor o casamento para união do reino? A partir de agora, o novo costume envolve o direito de cada um escolher seus parceiros afetivos. O amor prevaleceu.

Não tenha medo de ouvir seu coração. Você pode ser o que quiser ser, inovar a forma como enxerga e entende o mundo e, assim, torná-lo um lugar com menos conflito e mais fraternidade e paz.

“O destino está dentro de nós, deve-se apenas ser valente o suficiente para vê-lo”

O último grande ensinamento de hoje é o aprendizado pelos erros cometidos.

Galerinha, somos espíritos imperfeitos caminhando para a perfeição, logo, é natural que a gente acabe magoando, ofendendo ou entristecendo alguém. Pode ser que, talvez, por um erro, algum projeto de vida, seja no campo pessoal, seja profissional, acabe não dando certo. Por conta disso, pode ser que a gente fique meio “travado” na vida.

Vamos aprender com a princesa Merida?

Ela, após ter uma briga feia com sua mãe, encontrou uma bruxa e pediu, por impulso, para que ela fizesse um feitiço para mudar a personalidade da rainha.

Mal sabia a princesa que o feitiço daria errado e sua mãe se transformaria em uma ursa.

Merida, em um primeiro momento, não se considerou culpada, mas se ela não vencesse o orgulho e reparasse os laços afetivos até o segundo pôr do sol, a rainha ficaria, eternamente, na forma de uma ursa.

Durante dois dias, a princesa Merida analisou suas atitudes, reconheceu seus erros, lutou pela sobrevivência de sua mãe, lembrou o quanto a amava e, no final, conseguiu quebrar o feitiço e trazer a rainha à forma humana novamente.

Essa cena foi bem emocionante.

Caravaneirinhas(os), somos jovens, por vezes agimos sem refletir e cometemos vários equívocos. Não há problema algum em identificá-los e repará-los.

Tudo faz parte do processo. Ao superar o erro, a gente cresce e amadurece.



CARAVANA JOVEM

entrevista

NESSA PRIMEIRA ENTREVISTA DO ANO, RESOLVEMOS FAZER UMA EDIÇÃO ESPECIAL E FOMOS BATER UM PAPO COM VOCÊS, CARAVANEIROS E CARAVANEIRAS! AO LONGO DE JANEIRO, ABRIMOS ALGUMAS CAIXINHAS PARA OUVIR SOBRE COMO OS JOVENS PODEM PARTICIPAR E AGREGAR MAIS AO MOVIMENTO ESPÍRITA! SEGUE AQUI ALGUMAS DESSAS CONVERSAS INCRÍVEIS. ENTÃO, VEM COM A GENTE NESSE PAPO MANEIRÍSSIMO!



thiagofm8

Mostrar como aplicar a doutrina no dia a dia. Ter espaço para trabalhar temas do cotidiano



carolinebailon

Buscar abordagens mais modernas, valorizar tbm a fala e participação da mocidade para além do estudo



ruth_martins94

Oie! Vou acompanhar de pertinho pq tb quero saber para trazer meus filhos 🤗



milantuness

Ensinando de forma explicativa e ludica. (Lara 10 anos) 🥰



kelcyfelizporviver

Através da música 🎸



v.balduino

Trazendo os ensinamentos espíritas para linguagem deles



albertojfnobrega

**Com leveza e carinho.
Temas atuais no olhar
dos procedimentos que o
Evangelho nos dá: amor!**



albertojfnobrega

**Levando com a dinâmica
do amor e respeito.
Estilo Jesus quando
compartilhou a Boa Nova.**



Ruth Martins

Online agora



Os jovens estão nas redes sociais mas só consomem assuntos de interesse pessoal.

A sugestão seria levar o conteúdo da CJ, temas atuais, até o jovem não só dentro da Casa como fora dela.

Uma Tarefa Jovem? 😊 Indo até onde os jovens estão, aproveitando o tema principal de 2024: Suicídio, para evidenciar a máxima da CJ: "Aqui o jovem tem voz."

Incluir! Acolher!

Convidando para atividades da Casa. Ampliando a participação do jovem nas tarefas, estudos, assim como apresentando palestras com temas de interesse.

Pautado na doutrina espírita, lógico, que precisaria-se de uma logística: pessoal, espaço físico, etc.

Só ideias. Acho que demais 😊

Abraço fraternal!!!



LEITURA COMENTADA

P Ó R T H I A G O S A L L E S

NÃO TEMAS O ENVELHECIMENTO

Há estreita ligação entre o envelhecimento e o desânimo. Seu corpo envelhece um pouco sempre que você agasalha o desânimo na alma. Definha-se. Exaure as forças. A alegria verdadeira purifica a alma e conserva o corpo. Dá vigor e ânimo. Favorece a sábia renovação das células. Estampa a juventude no seu rosto.

O estado de sua alma projeta-se no corpo. Cuidar daquela é proteger este. Revista-a de beleza. Transforme-a para melhor. Dê-lhe esplendor.

A juventude da alma se mantém quando há alegria no coração.”

Gotas de Esperança – Mensagem 59

Ser jovem é um desafio...

Manter-se jovem é um desafio maior ainda.

Num dia, estávamos todos felizes e sem preocupações, agora, as obrigações começam a tomar espaço em nossa vida; aquilo que precisamos fazer começa a conflitar com o que queremos fazer, e a sociedade, os familiares e todos os outros grupos envolvidos, seja fisicamente, seja digitalmente, começam a pesar em nosso dia a dia, com suas exigências, expectativas e imposições de comportamento, postura e atitudes que devemos ter. Em um piscar de olhos, nossa vida está sendo mantida sob a ótica e as opiniões de tantas pessoas, menos de uma: de nós mesmos.

Isso, muitas vezes, pode nos levar a lugares obscuros na vida. Os refúgios ilusórios estão por toda parte, mas em um momento de desespero, não parecem tão ruins assim, dessa forma, muitos jovens acabam se refugiando nas drogas, no álcool, nas atitudes destrutiva e em tantas outras coisas como se não existisse o amanhã, porque o amanhã que lhes apresentam é um amanhã sombrio e longe de tudo que eles gostam.

Tudo isso gerado por meio de sentimentos como desesperança, desânimo, tristeza e tantos outros sentimentos que se tornam um turbilhão dentro de nossas mentes, perturbando, de maneira agressiva, nosso Espírito. E quando percebemos, os anos dourados de nossa vida passam e nos tornamos envelhecidos, não pela idade, mas pela amargura nutrida durante muito tempo.

Porém, tempos de mudança chegam...

Você, jovem que lê estas palavras, independentemente de sua idade (seja um jovem de 90, seja de 70 ou 15 anos!), saiba que você possui uma importância maior do que todas as pessoas deste mundo enxergam e mais ainda do que aqueles que o colocam pra baixo. O mundo não é um lugar fácil às vezes, e a sociedade, frequentemente, faz com que uma imagem de um futuro penoso e difícil se coloque diante de nós, as imposições e pressões de expectativas sempre nos fazem questionar o nosso lugar no mundo.

Mas saibam que a existência de cada um de vocês torna este universo infinito um lugar melhor, pois cada um tem uma coisa muito importante, um dos maiores dons que Deus nos deu: a individualidade!

E ser jovem é expressar essa individualidade, é acrescentar a sua essência no mundo, apesar de tantos seres tentando ser iguais. Ser jovem é alegria, é ânimo, é estado de espírito.

A juventude possui o valioso dom da esperança, e nos momentos atuais, ser jovem é fazer a diferença, é ser bom, é transformar este mundo em um lugar melhor, sendo melhor e fazendo diferente de tudo aquilo que nos coloca para baixo!

Lembre-se de que, apesar dos desafios, Deus jamais nos desampara e estamos todos juntos nessa! Apesar de tantas coisas nos colocando para baixo, existem outros tantos seres, desencarnados e encarnados, que juntos formam uma corrente de amor e caridade, estando juntos em sintonia, empenhados em transformar o mundo em um lugar melhor.

Portanto, independentemente da idade, alimente sua juventude, afastando o envelhecimento que as reclamações, o desânimo e a desesperança trazem!

E sempre que esses sentimentos baterem na porta, lembrem-se: Estamos todos juntos neste mundo, somente há uma oração de distância!



O que a Bíblia fala sobre a juventude?

POR DIOGO BENEVIDES - @SPIRITISMUS_

Galera, o desenvolvimento da paciência na puberdade é um grande sinal de aprimoramento espiritual e de uma boa saúde mental para um futuro prazeroso e enriquecedor, justamente pelo fato de a adolescência ser a fase mais obscura pela qual o ser humano passa, segundo o psicólogo e neurocientista Eslen Delanogare.

Durante a juventude, preocupamo-nos em excesso com coisas não tão importantes, como a imagem financeira que passamos aos outros, mas dificilmente pensamos na saúde mental desses “outros” no futuro, caso fiquem realmente se preocupando em como estamos nos vestindo, se o nosso celular é de última geração ou até mesmo quantas meninas ou meninos “ficamos” em uma festa.

Os pensamentos de hoje são fortes sinais de como estaremos no futuro, galera.

Nós temos a oportunidade de fazer agora o que no futuro poderemos nos arrepender de não ter feito corretamente. Este é o segredo da felicidade, procurar ser sábio aos olhos de Deus sendo “louco” aos olhos dos homens*. É importante nos preocuparmos com a vida espiritual agora, para não sermos, na velhice, religiosos(as) cheios(as) de arrependimentos nas costas – algo que acontece muito.



“Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a tua palavra”

Salmos 119:9



Evitemos chegar ao nível de Davi, que após seu amadurecimento lamentou a Deus pelos pecados de sua juventude:

“Não te lembres dos pecados e transgressões da minha juventude, Senhor”

Salmos 25:7

Ser considerado “da moda” neste mundo nunca foi algo bom. Ser taxado de “fora de moda” é um luxo. Jesus, sendo um dos maiores “fora de moda” da história, foi torturado e assassinado.

Qual deveria ser a verdadeira preocupação de um jovem? A vida espiritual, porque essa, sim, nos traz o prazer duradouro e não o momentâneo; o prazer da porta estreita*.

Interessar-se em buscar alguém de luz na juventude pode ser algo de grande valor no futuro. Ter alguém que ainda não se deixou levar pelas seduções do mundo, principalmente durante essa fase obscura da adolescência, em que tudo

pode acontecer, é uma grande oportunidade de, juntos, construir experiências verdadeiramente enriquecedoras, aprendendo um com o outro coisas únicas, que as experiências com “qualquer um” por aí não oferece

“É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o outro pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E, se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se”

Eclesiastes 4:9-11

Busquem seu companheiro ou sua companheira, de preferência durante a adolescência, para que as chances de viver com alguém fiel e bom aumentem.

Tentações chegarão, porque a carne é fraca, mas lembremos que o espírito é forte, ou seja, nossa essência divina, segundo o livro de Mateus 26:41.

Os impulsos sexuais precisam ser gerenciados por nós o quanto antes. Pensando em coisas mais importantes: formar família! Porque, lá na frente, não teremos papai e mamãe para cuidar de nós; teremos apenas nossos filhos, se assim nos preocuparmos em tê-los, e, claro, com a pessoa certa ao lado. Prezemos pela qualidade dos progenitores dos nossos filhos.

Será que na adolescência nos preocupamos em formar nossa família ou ficamos preocupados em viver APENAS o momento presente?

Aliás, há problema em viver o momento presente? Não, o perigo é viver em função dele.

O que Jesus nos oferece é desenvolver sensações de sentimentos duradouros e não momentâneos.



**“Ele é a fonte de águas vivas,
e quem beber dessa água,
nunca mais sentirá sede”**

João 4:13,14

**“Ele é o pão da vida, e quem
comer deste pão, nunca mais
sentirá fome”**

João 6:22-71

Viver com Jesus é se permitir desenvolver o Cristo que habita dentro de nós; é se maravilhar com um prazer que não acaba no fim da festa. Basta nos dispormos a visitar mais a nossa própria consciência*, não deixando que a carne seja mais forte que o nosso espírito*.

**“Lembre-se de Deus
enquanto você ainda é jovem,
antes que venham os dias
maus e cheguem os anos em
que você dirá: “Não tenho
mais prazer na vida”.”**

(Eclesiastes 12:3)

**“Ninguém o despreze pelo
fato de você ser jovem, mas
seja um exemplo para os fiéis
na palavra, no procedimento,
no amor, na fé e na pureza.”**

(1 Timóteo 4:12)



Preocupemo-nos com a vida espiritual o quanto antes (1 Coríntios 6:19 / Lucas 17:20,21) e não deixemos passar as oportunidades de ter alguém de valor ao lado. Mas com um detalhe: não perdendo a sabedoria. Procuremos gerenciar bem as prioridades.

**“Forma primeiro a tua
lavoura e levanta a tua casa,
então, estarás à vontade para
constituir a tua família.”**

Provérbios 24:27

***Sugestões de Leitura**

- 1 Coríntios 3:18,19
- Mateus 7:13,14
- q. 621 de O Livro dos Espíritos – Allan Kardec
- Romanos 8:5-11
- Sabedoria do Evangelho – C.T.Pastorino; Vol.1; “O cântico de Zacarias”

O número de jovens “sem religião” cresce no Brasil. Isso é um problema?

POR NINA MACHADO

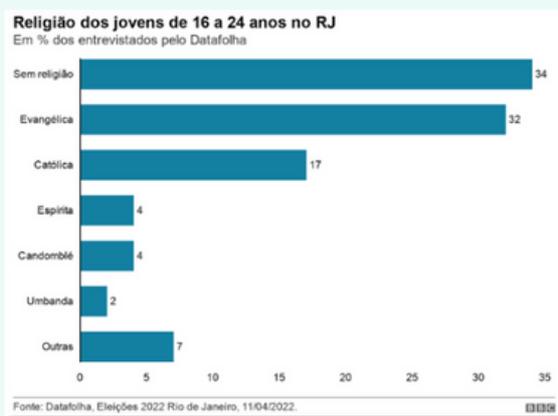


Imagino que vocês já tenham conhecido alguém que diz não pertencer a nenhuma religião, correto? Ou, talvez, você mesmo se enquadre nessa categoria. E o que vocês pensam sobre isso? Acham certo ou errado? Por que há cada vez mais pessoas que se identificam dessa forma? Não ter religião é o mesmo que ser ateu? Qual é a visão do espiritismo sobre esse assunto? É sobre isso que falaremos nesta edição!

Por meio de dados revelados por pesquisas do Censo – estudo estatístico que levanta informações sobre a população de um país e sua condição de vida –, foi possível observar que a parcela da população brasileira que não possui uma religião cresce década após década. O último Censo, realizado em 2010, mostra que 8% da população brasileira não possui religião.

Porém, entre os jovens de 16 e 24 anos, a porcentagem é muito maior. Segundo dados de pesquisas realizadas pelo Datafolha em 2022, o percentual dos sem religião chega a

25% em âmbito nacional na população jovem do Brasil; já nos grandes centros urbanos, o crescimento é ainda mais notável. Em São Paulo, os jovens que se dizem sem religião chegam a 30% dos entrevistados, superando evangélicos (27%), católicos (24%) e outras religiões (19%). No Rio, os sem religião nessa faixa etária chegam a 34%.



Como observamos, a juventude brasileira está, cada vez mais, desvinculando-se de instituições religiosas, mas isso significa que os jovens estão parando de acreditar em Deus?



O resultado das pesquisas mostra que apenas uma minoria das pessoas sem religião no Brasil é atea ou agnóstica.



Não! O resultado das pesquisas mostra que apenas uma minoria das pessoas sem religião no Brasil é atea (4% dos sem religião) ou agnóstica (0,8% dos sem religião). O que acontece, na verdade, é que a maioria das pessoas desse grupo possui, sim, uma fé, porém não é uma fé restrita a uma instituição religiosa e/ou a uma crença. A causa, portanto, do afastamento dos jovens de um compromisso religioso não está na falta de fé em Deus, **mas, sim, na falta de identificação da juventude com as religiões tradicionais.**

Mas por que será que isso está acontecendo? A pesquisadora do ISER (Instituto Superior de Estudos da Religião), Regina Novaes, em entrevista para uma matéria da BBC Brasil, observa que, atualmente, muitos jovens crescem em famílias plurirreligiosas. Por exemplo, famílias com uma avó umbandista, pai católico e mãe evangélica são cada vez mais comuns. Novaes explica que esses jovens não sentem a obrigação de

seguir uma religião de família e tendem a buscar uma religiosidade própria, misturando elementos de diversas crenças.

"Isso é interessante porque havia uma ideia de que, com o passar do tempo e o avanço da secularização [processo através do qual a religião perde influência sobre as variadas esferas da vida], haveria um aumento das pessoas que se desvinculariam da fé, do sobrenatural. Mas isso não está acontecendo. O que está acontecendo são outros modos de ter fé", diz Novaes à BBC Brasil.

Eu, particularmente, acho muito positiva essa visão mais fluida e menos engessada que os jovens estão abraçando atualmente. A influência de várias religiões, além de ajudar o jovem na descoberta de sua própria fé, também o faz ser mais questionador e menos intolerante com o diferente. Afinal, nenhuma fé é melhor do que a outra, desde que todas tenham como base a lei do amor e a prática do bem.

Porém, o Espiritismo nos diz que devemos tomar cuidado com a chamada “fé cega”, a qual pode se transformar em fanatismo e provocar conflitos pessoais, intolerância e até mesmo guerras. Por isso, temos como um dos fundamentos principais da Doutrina Espírita a **fé raciocinada**, que se baseia no questionamento e na razão. Portanto, se a sua fé, seja ela formada dentro de uma religião, seja fora, lhe trazer paz, felicidade, confiança no futuro e não for cega, ela é muito bem-vinda em nossas vidas! Vamos lembrar também de agradecer por termos nascido em um país plural como o Brasil, que nos permite entrar em contato com pessoas, culturas, tradições e religiões tão diferentes; tornando possível aprender um pouco com cada uma e aumentar as nossas visões de mundo, o que é muito importante de exercitarmos enquanto somos jovens!



A drogadição sob o olhar da psicologia espírita

“O corpo não dá cólera àquele que não a tem, do mesmo modo que não dá os outros vícios. Todas as virtudes e todos os vícios são inerentes ao Espírito. A não ser assim, onde estariam o mérito e a responsabilidade?”

O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo IX, item 10



Olá, amigas e amigos da Caravana Jovem, nesta edição, temos um tema desafiador e necessário para nossa reflexão. Por que algumas pessoas apresentam mais tendência ao vício que outras? Qual a origem dos processos de viciação? Como a Doutrina Espírita pode ajudar no processo de libertação dos vícios?

O Evangelho segundo o Espiritismo nos ensina, como citado, que todos os vícios, como tabagismo, alcoolismo, glotonaria, drogadição e sexolatria, tem sua origem no Espírito, e Joanna de Ângelis complementa: “Na psicogênese da drogadição encontra-se o Espírito aturdido, inseguro, às vezes revoltado, que traz do passado uma alta carga de frustrações e de rebeldia.” O ponto de partida para qualquer reflexão acerca da natureza íntima de nossas dores e dificuldades é nos lembrarmos de uma verdade que, por ora, ainda não se encontra firmemente gravada em nós: somos Espíritos, e aquilo que se expressa no corpo físico, tal qual os vícios, apenas reflete a nossa realidade espiritual.

Dessa forma, a Benfeitora nos esclarece que há níveis diferentes de indivíduos que podem “tombar nas malhas da drogadição”: os atemorizados e os dependentes. Os atemorizados, segundo Joanna, são os que receiam a vida, considerando-a injusta e perversa, e têm grande dificuldade em lidar com as frustrações que fazem parte da nossa trajetória como Espíritos em construção. Estes encontram no uso da droga a segurança que lhes falta, ainda que por um breve período, o que os leva à repetição e, finalmente, à viciação. Os dependentes são os que esperam que a vida seja sempre agradável e compensadora, buscando na droga a fuga da realidade que desejam negar ou apagar, pois se julgam incapazes de enfrentá-la. Trocando em miúdos, os atemorizados buscam a sensação de segurança, os dependentes a fuga.

Faz-se importante ressaltar que estes sentimentos de medo e insegurança podem ter sua origem na infância, na ausência de diálogo entre genitores e filhos, nas agressões, conversações doentias e falta de carinho. Joan-

na nos ensina que “os conflitos do lar contribuem expressivamente para a fuga na direção das drogas”, mas não está apenas na infância e no lar conflituoso o nascedouro da propensão ao vício; se somos herdeiros das virtudes que conquistamos em vidas anteriores, o mesmo princípio vale para nossas desvirtudes e más tendências, por isso, podemos, também, reencarnar com a marca da dependência que nos consumiu em existência anterior, **cabendo a nós, atualmente, continuar a luta pela libertação**. Por fim, devemos, também, considerar os processos obsessivos em que espíritos dementados pela viciação, talvez nossos parceiros do passado no uso de drogas ou espíritos a quem ferimos no passado e que hoje desejam nos causar sofrimento, podem nos induzir à dependência. Nesses casos, não podemos esquecer que não seremos induzidos a fazer algo que já não exista como tendência dentro de nós. Ninguém pode nos estimular a cometer um ato em que não tenhamos nenhum interesse.

Como vemos, a temática não é simples, e o que nos cabe aqui é trazer algumas breves informações, arranhando apenas a superfície da questão para ampliar um pouco a visão e trazer o ponto de vista do ser espiritual.

Como terapia preventiva, a Veneranda nos recomenda a educação e orientação sobre os vícios desde a infância: “diálogos francos e naturais com as crianças e os jovens devem fazer parte das conversações familiares e das disciplinas transversais nas escolas”, e encontrando-se instalada a dependência, prescreve o uso dos tratamentos que a medicina disponibiliza, como o internamento para desintoxicação e as orientações psiquiátrica e psicoterápica. A Doutrina Espírita oferece os recursos da prece, do passe, da água fluidificada, das leituras edificantes, a reflexão em torno dos ensinamentos de nosso Mestre Jesus, que nos fortalecem, confortam e esclarecem, bem como o ambiente de convivên-

cia fraterna do Centro Espírita e as reuniões de desobsessão, em que poderão ser recebidos amorosamente e esclarecidos os espíritos que, porventura, estejam estimulando e se comprazendo no processo de viciação do encarnado.

Agora, gostaria que vocês refletissem um pouco, pensassem em aspectos de suas vidas em que já conquistaram alguma segurança ou nas habilidades e capacidades que já possuem para funcionar no mundo, pois creio que todas elas foram adquiridas com esforço, enfrentamento, tempo de dedicação e reflexão, erros realizados, identificados e corrigidos, enfim. Nossas conquistas dependem de nossa ação e, muitas vezes, de nossa capacidade de suportar e seguir. Seremos, por muito tempo, espíritos infantis se não compreendermos que **“o que a vida quer da gente é coragem”**, como nos diz Guimarães Rosa. E, muitas vezes, nem são grandes atos de coragem, mas os pequenos enfrentamentos de cada dia, um dia de cada vez, escolhendo caminhar sobre a Terra como um filho de Deus, certo de que o amparo do Alto não haverá de nos faltar, pois sempre que nos direcionamos para o bem e a felicidade, nossos bons amigos espirituais se unem a nós, potencializando nossos esforços. Nenhum de nós está sozinho, e as boas resoluções atraem os bons. Estejam certos disso!

Uma vez conscientes de que é o espírito que adoce, refletindo em seu corpo suas fragilidades, cabe a nós buscarmos o autoconhecimento e o autoamor que nos levarão a compreender que devemos, a nós mesmos e ao nosso corpo, que recebemos como ferramenta de progresso e elevação, carinho, respeito e cuidado, e que, ao escolhermos nos posicionar mentalmente na direção da cura de nossa alma, independentemente do deserto ou da tempestade que precisarmos atravessar, Jesus, Nosso Mestre e Amigo, conosco estará.

REFERÊNCIAS





JUVENTUDE

POR SHEILA SEVERO

“SE A JUVENTUDE ATENDESSE AO QUE A VELHICE LHE DIZ, NÃO HAVERIA NO MUNDO TANTA GENTE INFELIZ.”

JOSÉ FUZEIRA (DO LIVRO TROVAS DE SOMBRAS E DE LUZ)

Quando ouço falar em juventude, lembro logo de energia, atividade, ânimo, viço, frescor, rapidez, eficácia, luminosidade, esplendor e potencialidade. E muito embora a ciência explique o vigor da renovação celular nessa época, sabemos, pela doutrina espírita, que o usuário do instrumento físico chamado corpo humano é um Espírito milenar em busca de sua individuação através dos reinos da natureza. O objetivo da encarnação é a evolução da criatura até a perfeição e sua participação na obra universal. Somos seres energéticos se apoderando de nosso lugar na harmonia cósmica.

No momento, estamos em um planeta de provas e expiações e cocriamos imperfeitamente. Ainda realizamos as idas e vindas ao plano espiritual (encarnação, desencarnação, desdobramento diário) com pouca consciência dos fenômenos. Segundo nos informam os Espíritos, as principais características de nosso estágio evolutivo são o orgulho e o egoísmo, conseqüentemente, a falta de vontade de aprender, por julgarmos já saber, e a dificuldade em compartilhar. Essa informação facilita a compreensão de nossas paixões. Inconscientemente, formamos verdadeiros emaranhados energéticos

que amarram o nosso caminho, e é tanto que “honrar pai e mãe” é um mandamento. Só assim, pela imposição suave, liberamos pai e mãe da energia da culpa, afinal, eles já nos possibilitaram o retorno por meio de um corpo físico e devemos demonstrar gratidão, não importando suas performances!

Na fase da juventude, consolida-se o “vir à tona” da herança passada do Espírito na forma de crenças mentais e padrões comportamentais. Nessa bagagem, vêm as virtudes e as dificuldades a serem superadas, e o normal de nosso estágio evolutivo é que venham mais dificuldades, demonstrando, assim, a necessidade de uma educação mo-



ral na infância que nos torne aptos a contornar os obstáculos. O vício, assim como a virtude, é uma construção de encarnações, e em ambos os casos, surgem como uma semente que deve ser alimentada para que se torne trigo ou joio. Trata-se de uma questão de vigilância do próprio Espírito e dos que acompanham a sua encarnação, já que a ordem divina é feita de solidariedade.

Todo encarnante possui sua constelação familiar, uma rede energética abrangendo os planos físico e espiritual, constituída pelos elementos familiares necessários ao seu desenvolvimento nesta encarnação, ninguém está sozinho!

Trata-se de uma época de exercício de escolhas com menor assistência dos pais. O jovem busca o seu lugar na manada social e se vê à mercê da influência social da época. Caso os questionamentos próprios da idade sejam abafados, o jovem passa a integrar essa manada social sem perspectiva de autenticidade e com possibilidades de um futuro sem chances de realização, criando possibilidade de vir a se incluir nas estatísticas de depressão. Entretanto, não há vítimas na ordem divina, atraímos magneticamente todas as situações promotoras de nossa evolução e os espíritos afins que podem nos promover ou derrubar. Aquele que não se plenificar na encarnação, regressará com esse propósito em outra, até que rompa o padrão que o aprisiona. Quanto menos orgulho em aprender com os demais, mais chance de desvios de situações ruins ou correção de rotas de colisão.

A marcha da evolução da sociedade é lenta, mas ininterrupta. Aos poucos, vamos nos dando conta de nossa singularidade e adotando a boa vontade no estudo das características individuais que nos ajudam a compreender a complexidade humana. Na a-

tualidade, já falamos sobre emoções, sentimentos e mente sem que isso seja considerado tão somente terreno religioso; já valorizamos a saúde mental sem que isso signifique doença mental; e aguardamos o dia em que a violência e a indiferença serão abolidas e a educação positiva será adotada como forma de criação, sem aumentar a carga deletéria que o reencarnante já traz consigo e tornando a fase da juventude mais suave.

Na era do Espírito, em condições ideais de equilíbrio e lucidez, mãe e pai grávidos se prepararão para o nascimento do bebê desde o planejamento da concepção, conscientes de suas responsabilidades sobre o resultado final daquela reencarnação. Ainda no ventre, o espírito reencarnante vivenciará uma gestação à luz do afeto com vistas a acolher suas emoções profundas; durante toda a infância, os pais observarão suas tendências e aptidões, efetuarão correções à luz das explicações sobre o espírito imortal e sua destinação, capacitando o Espírito, durante sua juventude, a utilizar seu livre arbítrio com discernimento, compreender suas dificuldades, focar em sua autorrealização e assumir sua responsabilidade como cidadão cósmico universal.

REFERÊNCIAS



O PODER TERAPÊUTICO DA ARTE NA DESCOBERTA JOVEM

Por Ana Beatriz Carvalho -
@minutosdaespiritualidade



Na juventude, enfrentamos diversos desafios, desde a pressão acadêmica até questões de identidade e relacionamentos. A busca por autoafirmação, a pressão social e a transição para a vida adulta são exemplos comuns.

Essa é a fase das descobertas: quem sou? Em que acredito?

Sabemos que ter uma base, uma filosofia de vida cristã baseada no amor e no melhoramento do “eu” é importante para passar por todos os altos e baixos dessa etapa do ciclo da vida. É precioso compreender que nem todas as coisas novas que conhecemos vão nos trazer algo bom, e que não precisamos passar pela experiência para entender o que é certo ou errado, o que nos faz bem ou não.

Infelizmente, estamos envoltos em um mundo vicioso, preso na matéria e nos prazeres mundanos, rasos e superficiais. Claro que todas as experiências somam no autoconhecimento, mas precisamos buscar sempre aquele caminho que menos nos fere e que está mais próximo dos ensinamentos de Jesus.

Todos os dilemas e desafios podem ser enfrentados com a ajuda da arte, visando ao autoconhecimento.

A expressão artística oferece um meio de autoexpressão, permitindo que os jovens explorem emoções, compreendam melhor a si mesmos e encontrem maneiras criativas de lidar com os obstáculos. Por meio dela, os jovens podem desenvolver habilidades de enfrentamento, autoconfiança e uma compreensão mais profunda de quem são.

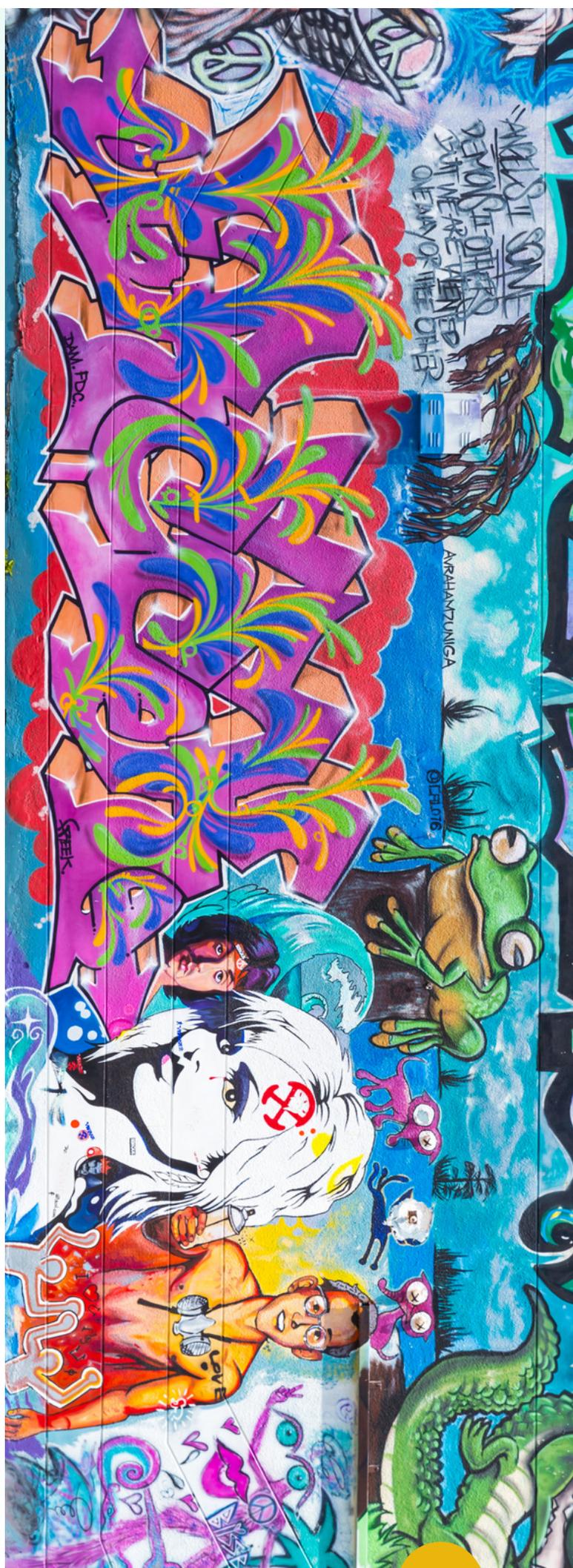
A miséria espiritual atual é reflexo da impotência da alma de ter uma fé esclarecida e maior concepção da beleza universal, o que reafirma a necessidade de se descobrir e de despertar um novo ideal que aproxime o mundo invisível, bem como de criar a própria personalidade para poder compreender a vida superior e a sua harmonia.



a expressão artística, seja na pintura, seja na música ou na literatura, tem o poder de tocar as dimensões mais profundas da alma

Leon Denis, filósofo e escritor espírita, destacou a propriedade terapêutica da arte ao reconhecer seu potencial para promover cura e bem-estar. Ele enfatizava que a expressão artística, seja na pintura, seja na música ou na literatura, tem o poder de tocar as dimensões mais profundas da alma, proporcionando conforto emocional e estimulando a elevação espiritual. **A arte, segundo Denis, serve como uma ferramenta valiosa para a cura interior e o equilíbrio mental.**

REFERÊNCIAS



PÉTALAS DA POSITIVIDADE

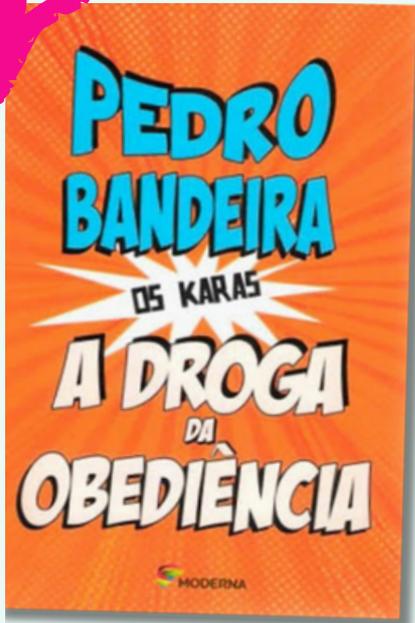
Por Mariana Teixeira

A quarta temporada da série **The Chosen**, que está fazendo sucesso entre os jovens e está sendo reconhecida até por Hollywood, finalmente, ganha data de estreia! Em seu perfil oficial, os produtores anunciaram que a quarta temporada chegará às telinhas em março de 2024 e, para nosso deleite, também terá exibição nos cinemas!



LIVROS & FILMES

Por Karine Fagundes e Mariana Teixeira



A droga da obediência

Pedro Bandeira

Os “Karas” – como Magri, Crânio, Chumbinho, Miguel e Calu chamam seu grupo secreto de investigação – são estudantes do colégio Elite da cidade de São Paulo que se envolvem em uma missão perigosa que virou caso de polícia após uma série de desaparecimentos dos estudantes dos colégios da região. Não demora para o grupo se envolver numa investigação policial contra uma organização secreta que usa “a droga da obediência” para fazer com que os adolescentes sigam ordens cegamente e fiquem alienados. Será que eles vão conseguir acabar com essa manipulação? Será que a amizade vai ser forte o suficiente para não fazer com que o grupo se abale? Só lendo para saber!

O clube dos cinco

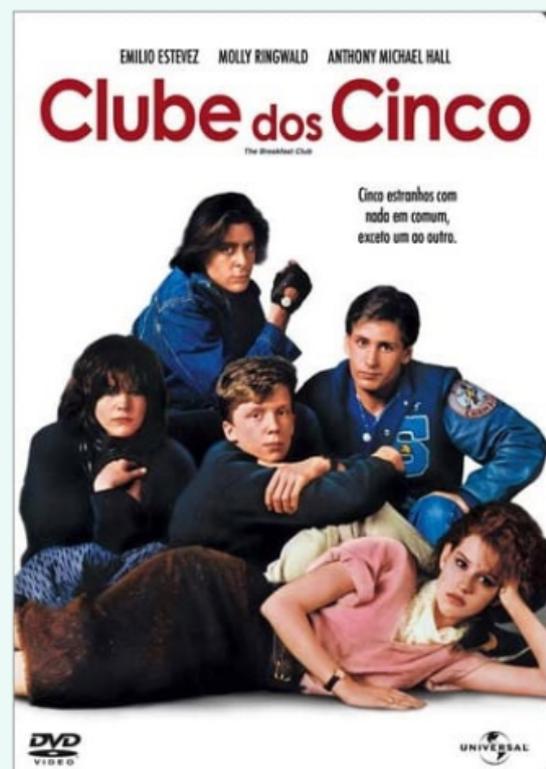
1985 (prime video- aluguel)

O filme é um clássico da década de 80, mas não se engane! Ele traz questionamentos muito atuais.

“O clube dos cinco” se tornou um filme “cult” com o passar dos anos. Bebendo da fonte dos estereótipos da adolescência dos filmes americanos, traz pautas importantes sobre a busca pela identidade, convivência diante das adversidades e o desejo de pertencer a algo.

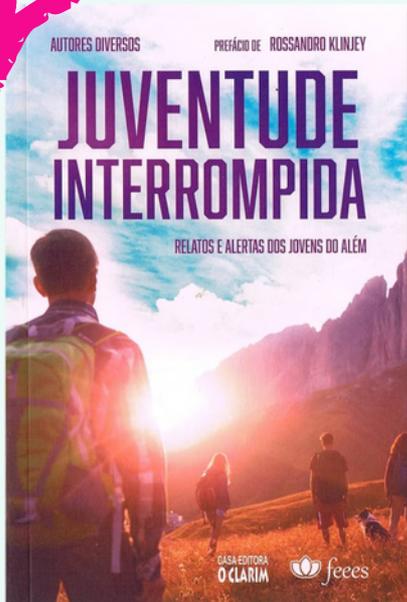
Por coincidência, Bender, Andrew, Alisson, Claire e Brian, que, até então, não parecem ter absoluta-mente nada em comum e são de grupos completamente diferentes, vão para a detenção em pleno sábado e, como se não fosse o bastante, precisam fazer uma redação de mil palavras, no mínimo, sobre o que ousou dizer ser o maior desafio até para muitos adultos: escrever o que acha de si mesmo.

E você, Caravaneire? Já pensou no que escreveria em sua redação?



LIVROS & FILMES

Por Karine Fagundes e Mariana Teixeira



Juventude interrompida Relatos e alertas dos jovens do além.

Diversos autores

Obra lançada em setembro de 2019, o livro nos mostra que viver neste planeta é um presente de Deus e nenhum segundo deve ser perdido.

O livro traz mais de vinte psicografias de jovens desencarnados devido a fatalidades, aborto, suicídio, violência e consequência dos seus vícios. As cartas relatam as vivências terrenas desses jovens e suas chegadas ao mundo espiritual. Todos os capítulos trazem a visão do Espiritismo sobre o tema central da história apresentada.

Excelente leitura para adultos, jovens, pais e responsáveis, trazendo inúmeros ensinamentos, reflexões, alertas e esperança.

Esticando a festa 2021 (Netflix)

Se você pensa que “Esticando a festa” é um filme que fala sobre festas, irresponsabilidades e um romance jovem, sinto informar que está enganado, pois o filme entrega muito mais. Ele nos faz rever nossas atitudes, em que estamos dedicando nosso tempo, além de nos alertar sobre influências, vícios e exageros, bem como nos demonstra a importância das amizades, laços familiares e que a vida não precisa acabar para termos uma segunda chance para resolver assuntos inacabados. É necessário colocarmos nossas virtudes em ação e, ainda hoje, sermos felizes e verdadeiros com as pessoas importantes nesta vida terrena.

O filme traz um belo ensinamento: se você tem um assunto mal resolvido com alguém, respire fundo, tome coragem, abra seu coração, perdoe e siga leve.



PARA DESCONTRAIR

Os jovens são o futuro do Brasil
Os jovens:



YOUREACT247.COM

Jovem passa mal e desmaia após saber que seu futuro depende dele mesmo

AVISOS

PLANNER DA CARAVANA JOVEM

Chegou o Planner Caravana Jovem 2024!! Feito com muito amor e carinho para vocês caravaneiros, caravaneiras e caravaneiros!

Acesse o QR code e baixe o seu!!



OUÇA O CARAVANACAST!

Está no ar mais uma temporada do Caravanacast. Essa nova temporada está recheada de temas impactantes e reflexões com base na doutrina espírita, sempre com a descontração e uma pitada de bom-humor.

Clique no link ou faça a leitura do QR code e confira!!!



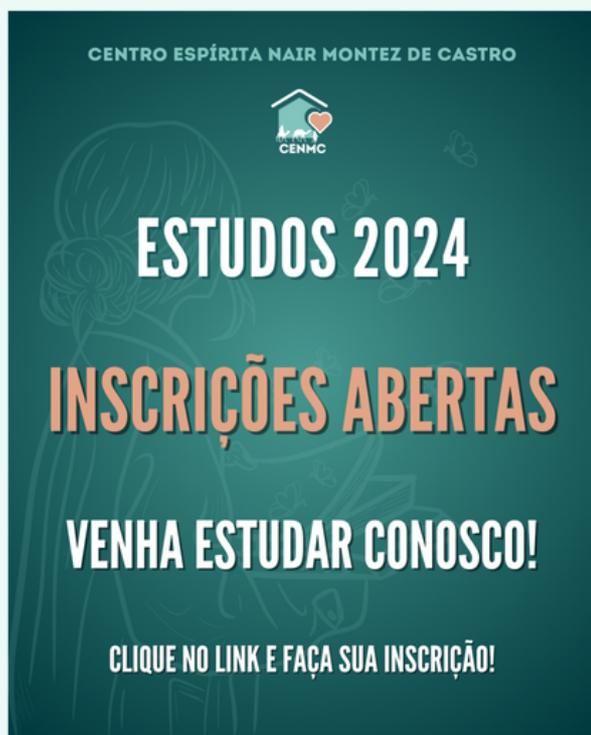
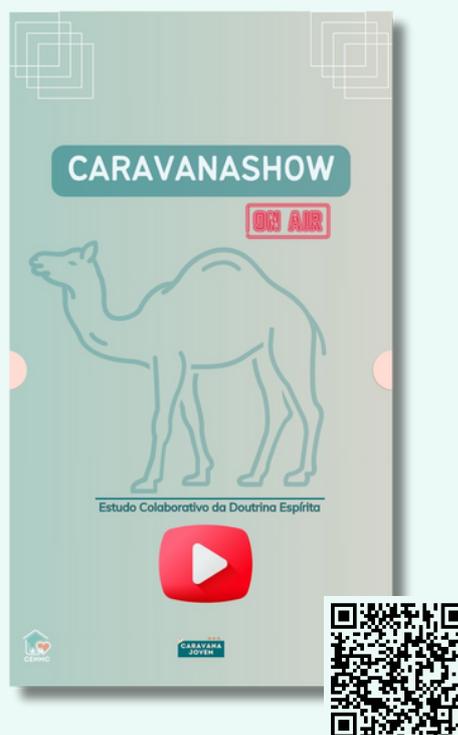
CHECOU O CARAVANASHOW

Está no ar mais um super projeto da Caravana Jovem, o CaravanaShow: um estudo colaborativo de temas do espiritismo, analisados de uma forma diferenciada, simples e objetiva!

No CaravanaShow a análise dos temas é doutrinária, mas leva em consideração a vivência do espírito encarnado na sociedade e, com isso, vários TABUS serão quebrados!!!

Acesse fazendo a leitura do QR code ao lado ou clicando no link.

<https://encurtador.com.br/iBILM>



[Clique aqui para se inscrever!](#)

Realização:



Apoio:



@passatempoespirita



@espiritismoemtabu



@bomchiquinho_espiritismo



@Spiritismus



@thiagobrito espiritismo



@abcespirita



@raonybenjamim



@minutosdaespiritualidade



@leituracommagia

Distribuição pública e gratuita.